



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Vitamina D Em Crianças E Adolescentes Obesos

Autores: JULIANA MORI; FABÍOLA SUANO-SOUZA; REGINA MUNEKATA; FERNANDO FONSECA; ROSELI OSELKA SARNI

Resumo: Objetivo: descrever as concentrações plasmáticas de vitamina D em crianças e adolescentes obesos e relacioná-las com a relação cintura/altura, perfil lipídico, resistência insulínica e pressão arterial sistêmica. Método: Por meio de estudo transversal e controlado, foram avaliadas crianças e adolescentes obesos (n=26) pareados por sexo, idade e estadiamento puberal com controles eutróficos saudáveis (n=19). Dados coletados: tempo de atividade física e exposição solar; estadiamento puberal, peso e estatura para classificação da condição nutricional na forma score z (obesidade ZIMC > +2), cintura abdominal, e pressão arterial sistêmica. Análises laboratoriais: 25-hidroxivitamina D [25(OH)D3], paratormônio, fosfatase alcalina, cálcio e fósforo; proteína-C-reativa ultrasensível, perfil lipídico e HOMA-IR. Resultados: No grupo obeso observou-se maior percentual de deficiência (65,4% vs 10,5%; $p < 0,001$) e menores concentrações plasmáticas de 25(OH)D em comparação ao grupo com IMC normal. As concentrações plasmáticas de 25(OH)D3 não se correlacionaram de forma estatisticamente significativa com as frações do perfil lipídico, HOMA-IR, pressão arterial sistêmica e circunferência abdominal. Conclusão: Encontrou-se elevado percentual de deficiência de vitamina D em crianças e adolescentes obesos, sem associação com morbidades associadas à obesidade. As repercussões, em longo prazo, dessas baixas concentrações devem ser estudadas tendo em vista a alta prevalência dessas duas condições em nosso meio.